

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA
(CONTINENTE E ILHAS)

Anno	25800—estampilhado	35100
Semestre	15400—estampilhado	13550
Trimestre	700—estampilhado	775
Brazil=Anno	73000—Sem. extra	33500
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas	

REDAÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados por linha	80
Repetições	20
Publicações litterarias e annuncios gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Os srs. assignantes tem e a todas as suas publicações, o abtimento de 20 o. r. avulso.	

GUIMARÃES, 20 DE FEVEREIRO

O emprestimo de D. Miguel

O *Seculo* publicou documentos importantissimos acerca da operação celebrada com o conde de Reillac para o pagamento, com os respectivos jurros, do emprestimo de D. Miguel.

A imprensa governamental veio immediatamente em auxilio do ministerio, desmentindo os documentos publicados no *Seculo*, e affirmando que o governo era estranho a essa operação.

O snr. ministro da fazenda tambem se defendeu no «Diario Popular», mas as seguintes interrogações do *Seculo*, que vamos transcrever, ficaram sem resposta, o que nos leva a crer que alguma coisa havia nas altas regiões acerca da operação do emprestimo de D. Miguel.

Falla o *Seculo* :

«O que nós queriamos saber era o seguinte :

1.º Que foi o snr. ministro da fazenda fazer à typographia Lallemand em amavel camaradagem com o snr. Reillac ?

2.º Para que diabo foi que o snr. ministro da fazenda reviu provas do immundo convenio dos titulos de D. Miguel e fez ampliações ao texto, se não ia feito no negocio como falsamente assevera ?

3.º Como è que se justifica a subida no preço de titulos que ainda ha pouco não valiam 5 reis e de repente se venderam em Paris a 200 francos, logo que o snr. Reillac começou a viver na intimidade do snr. ministro da fazenda ?

4.º Para que era que o snr. ministro da fazenda conferenciava com o snr. Reillac, jantava com o snr. Reillac, negociava com o snr. Reillac, andava com o snr. Reillac, sabendo que esse banqueiro è o chefe dos mesmos patriotas que em Paris tem dito coisas espantosas acerca do credito nacional e por isso foram

já chamados aos tribunars pelo snr. Barros Gomes ?

5.º Como se explica que, conherendo o snr. Marianno de Carvalho o documento espantoso que publicamos, não desmentisse na imprensa o seu contheudo e antes empregasse altas diligencias, escrevendo no «Diario Popular» para fazer crer ao publico que era muito justo e util a compra da papelada sem valor dos emprestimos de D. Miguel ?

6.º Porque foi que—se se tratava d'um simples memorial e não d'um repugnante convenio—os snrs. Marianno e Reillac o fiz-ram compôr, emendar e imprimir às escondidas, conherendo-o apenas os dois, e nós por termos logrado obter uma prova authenticada com lettra muitissimo conhecida do snr. ministro da fazenda ?

7.º Perguntamos ainda se o snr. ministro da fazenda não sabia que a sua posição official lhe vedava o andar por ali abraçado aos mais despreziveis diffamadores do credito nacional !»

Em conclusão: que alguma coisa se tramava entre o conde de Reillac e o snr. ministro da fazenda, parece fóra de duvida; que o *Seculo*, pelas suas revelações, prestou grandes serviços ao paiz, evitando que o thesouro fosse defraudado em cerca de 1:500 contos, è incontestavel.

COMMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 16 DE FEVEREIRO

Presidencia do vogal, snr. José de Castro Sampaio; presente o vogal, snr. José Ferreira d'Abreu. Abriu-se a sessão ás 11 horas da manhã.

Acta approvada. Lau-se a seguinte correspondencia.

Offícios :

—Do snr. Governador Civil ordenando que n'este concelho se proceda ao afilamento de pezos e medidas com a maior pontualidade, e que se faça a ac-

quisição dos punções da lettra —D—, a qual foi designada para o serviço dos afilamentos no presente anno.

—Do snr. Superintendente da fiscalisação de pezos e medidas, participando que foi designada a lettra —D— para o serviço do afilamento de pezos e medidas no corrente anno, e chamando attenção da camara para que esse serviço seja feito no praso da lei.

—Do snr. Governador Civil enviando os documentos authenticos que serviram de base á distribuição da quota que toca a este concelho no rateio da divida districtal.

Requerimentos :

—De D. Maria Emilia Teixeira da Costa, d'esta cidade, pedindo a concessão de 11 metros quadrados de terreno no cemiterio municipal, para mandar construir um jazigo de familia.

A informar ao snr. vereador do pelouro.

—Dos professor's officiaes d'instrucção primaria d'este concelho, pedindo para lhes ser pago o augmento do ordenado a que tem direito, segundo a lei de 11 de junho de 1880.

D ferido, logo que haja autorisação em organimento.

—Da junta de parochia da freguezia de Figueiredo, pedindo para ser approvada a deliberação tomada pela junta para transigir com o representante d'um devedor da extincta confraria das Almas e S. Roque,

Resoluções :

Resolveu-se approvar a deliberação da junta de parochia da freguezia de S. Paio de Figueiredo acerca da transacção com Antonio Rodrigues, da freguezia de S. Pedro de Escudeiros, pela qual este offerece a quantia de 60\$000 reis em pagamento da divida, capital, jurros e custas de 96\$269 reis de que são devedores os representantes de Narciso Rodrigues e mulher e outros, da dita freguezia de Escudeiros.

Não havendo nada mais a tractar, encerrou-se a sessão; era uma hora da tarde.

REPRESENTAÇÕES

Publicamos em seguida as representações que a Associação Commercial enviou ao governo de S. M., pedindo a abertura de Villa Flor e a prolongação da linha ferrea ate Chaves.

SENHOR

A Associação Commercial de Guimarães, vendo que pelo governo do Vossa Magestade se ordenou o estudo d'um plano geral da rede de caminhos de ferro de communicação interna, e que n'esse ordenamento não foi incluída a prolongação da linha ferrea d'esta cidade a Chaves, vem perante V. M. respectivamente pedir para que haja por bem ordenar que este prolongamento se inclua n'aquelle plano, e se proceda ao levantamento da respectiva planta e projecto.

As linhas ferreas, sobre tudo as de ligacão interna, tem por fim robustecer o commercio, alargar os mercados, desenvolver a industria, e não devem consequentemente na distribuição d'essas novas arterias ser preteridos os centros ou povoações, onde a industria e o commercio ja se abonam com uma longa existencia, com a secular cooperação para o desenvolvimento da riqueza nacional. Entre estas povoações, incluem-se as d'este concelho. O que ainda hoje vale a sua industria, provou-o a brilhante exposiçao que se realisou n'esta cidade, prova-o a existencia d'uma escola industrial, recentemente creada.

Mas não são sómente interesses economicos d'este concelho que justificam a pretenção da supplicante : è que o prolongamento da via ferrea até Chaves manterá as seculares e intimas relações entre uma parte importante de Traz-os-Montes com esta parte do Minho d'entre o Tamega e Ave; è que irá prestar

novos alento aos ricos e populosos concelhos de Chaves, de Villa Pouca d'Aguiar, Mondim de Basto, Celorico de Basto e Fafe, onde novas e florescentes industrias o convertem de exclusivamente agricola em concelho agricola e fabril.

A preterição da linha de Guimarães a Chaves seria pois uma injustiça, e um erro de administração; e por isso a supplicante

P. a V. Magestade etc.

SENNOR

Diz a Associação Commercial de Guimarães que, por bem dos justos interesses do commercio e attendivel commodidade do viajante, se torna cada vez mais urgente a construcção d'uma avenida ou estrada de ligacão entre esta cidade e a estação do caminho de ferro situada dentro da quinta particular de Villa Flor.

Disse-se que o governo de V. Magestade ordenára a confecção do projecto respectivo, mas è certo que, tendo-se ha mezes espalhado esta noticia, até hoje nada foi ainda feito, nem por estudo directo, nem por estudo rectificativo da planta e projecto confeccionados a expensas da benemerita companhia.

Não pode a Associação supplicante reclamar da camara municipal a construcção d'esta obra de quantiosa despeza, por conhecer que a vereação vimaranense se acha por em quanto asseverada com pesados encargos. E pensando ser de justiça que, tendo este concelho de contribuir ainda largamente para a viação publica, quer geral, quer districtal, a construcção d'esta avenida, que pode considerarse um tracto de viação geral pe'a ligacão da via ferrea á linha do Minho, devera ser feita pelo Estado, oua vir respectivamente perante V. M. pedir se digne ordenar a sua urgente construcção; porisso

P. a V. M. etc

CONVITE

Tendo o sr. administrador do concelho dissolvido a reunião que a meu convite ia estudar o que convinha fazer acerca das cousas da Collegiada, renovo o mesmo convite, e com o mesmo fim, para quinta-feira 24 do corrente, no theatro de D. Affonso Henriques.

A participação para esta segunda reunião será feita com todas as formalidades, que na primeira julguei, em parte, suppridas pela palavra do sr. administrador.

Conde de Margaride

Noticiario

A Collegiada de Guimarães

Causou profunda sensação nesta cidade a noticia, transmittida por alguns jornaes de que vão ser considerados conegos honorarios da Sé de Braga os tres conegos que restam do cabido da Insigne e Real Collegiada de Guimarães, sendo esta corporação extincta e os seus bens incorporados no Estado, ficando este obrigado a dar pensão vitalicia aos mesmos conegos.

Hoje, pelas 11 horas da manhã, ha uma reunião nos Paços do concelho, a fim de se resolver o que convirá fazer em consequencia do recente projecto.

A' ultima hora diremos o se passar n'essa reunião.

Espancamento

Uma das noites passadas foi barbaramente espancado por alguns individuos, um empregado da fabrica dos snrs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.ª acreditados negociantes d'esta praça.

Os aggressores, perpetrado o crime, evadiram-se, sendo porrem conhecidos.

O ferido está bastante mal.

Guarnição da cidade

A cadeia e o palacete onde se acham installadas as repartições publicas, estão sem guardas, em virtude da sahida do 2.º batalhão do regimento de infantaria 20 para Barcellos, e do 1.º estar reduzido a cabos e sargentos.

Septenario

Principiou na sexta-feira o Septenario das Dores na capella da V. Ordem 3.ª de S. Francisco.

O «Atelier» de Cesar de Lima

O sr. Cesar de Lima, proprietario da Photographia Universal, estabelecida em Braga, brindou a imprensa bracarense com um jornal unico, o *Atelier*, illustrado com uma photographia do Bom Jesus, e collaborado por distintos escriptores.

A photographia do Bom Jesus é primorosa, correctá, e d'uma nitidez pouco commum em trabalhos d'esta ordem. Felicitamos por isso o artista incansavel, o sr. Cesar de Lima.

Dos trabalhos litterarios, nada dizemos depois de apresentar os nomes de visconde de Correia Botelho, dr. Pereira Caldas, Albano Coelho, Alfredo Campos, Joaquim Martins de Carvalho, visconde de Pindella, J. M. de Figueiredo, Albertina Paraiso, Delmira de Lima, e d'outros escriptores de reconhecida reputação litteraria.

Ao sr. Cesar de Lima agra decemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Junta de parochia de S. Paio

No dia 30 do mez passado reuniu-se a junta de parochia de S. Paio, presidido o sr. Manoel José da Silva Miranda, e estando presentes os outros vogaes.

Aberta a sessão, leram-se os seguintes requerimentos:

De Catharina Rosa, casada, do Picoto, pedindo um attestado de pobreza para requerer o subsidio para a lactação d'uma creança.

A junta attestou ser verdade, por informações a que procedeu.

De Christovão José Coelho Rodrigues pedindo para ser nomeado servente da parochia, por se achar vago o referido lugar.

Officios:

Do rev.º Parocho da freguezia participando ter despedido do serviço da parochia Antonio José Gonçalves, substituindo-o por Francisco José Machado.

Deliberações:

Deliberou-se officiar ao rev.º Parocho para assistir á proxima sessão a fim de acordar no que mais convenha á junta relativamente á d'missão do servo, e que o mesmo seja convidado a comparecer n'essa sessão para ser ouvido.

Tomou conhecimento do requerimento de Christovão José Coelho Rodrigues.

Não havendo mais nada a tractar, o sr. presidente levantou a sessão.

A Estação

Publicou se o n.º 16 de fevereiro d'este jornal illustrado de modas para as familias.

Summario: Chronica da moda.

Gravuras: Toilette com saia plissê—Toilette com cauda comprida—Saia de baile—Saia com meia cauda—Cauda accrescentada—Guarnição de corpo e de penteado—Gorra com beira de pelles—Chapen redondo com beira de pelucia—Toilette de sarau, com cauda meio

comprida—Toilette de baile com arregaço curto—Toilette de baile com arregaço comprido—Toilette com guarnição plissê—Penteado guarnecido de flores para menina—Penteado de rolos—Penteado para noiva—Touca para theatro e collarinho alto para toilette da noite—Capota de theatro, para senhora d'idade—Toilette com tiras e cauda meio comprida—Toilette de noiva—Toilette guarnecida com tiras—Tubo de flores, para toilette de sarau—Lago de fita, para penteado—Lago de renda e fita para penteado—Camizinha guarnecida de abertos sobre panno desfiado—Renda de rede gupure—Costume com tunica sobretudo, para menina—Costume para menina de 7 a 9 annos—Fichú de fita e renda—Gorra para menino—Corpo jaqueta aberta sobre um collete plissê—Vestido decotado para creança—Costume com jaqueta para menino—Toilette guarnecido em suspensorios—Toilette com corpo jaqueta—Toilette com corpinho curto—Toilette com corpo de aba etc etc.

Dois figurinos coloridos, representando:

Costume com tunica sobretudo de tecido liso—Toilette com mantelette de velludo—Toilette de sarau com cauda—Toilette de baile.

Assignatura, por anno 4\$000 reis; 6 mezes, 2\$400; numero avulso 200

Livraria Chardron, Lugan & Genelioux, successores—Porto.

Errata importante

No artigo—Um Alvitre—do n.º 252 d'este periodico, onde se lê—tem decerto concorrido etc—, deve ler-se—Tem de certo concorrido para esta harmonia constante das duas companhias a circumstancia de ter sido commandante da companhia municipal o sr. Gualter Martins da Costa, irmão do sr. José Martius de Queiroz Montenegro, e sel-o logo o sr. Manoel Ferreira d'Abreu, que tem sabido manter as respectivas companhias com irreprehensivel disciplina.

Força militar

Chegou hoje de manhã uma força de cavallaria, vinda de Braga.

Fallecimento

Falleceu hoje de manhã o sr. Domingos José da Silva Guimarães, proprietario e abastado capitalista d'esta cidade.

A'sua exc.ª familia a expressão da nossa condolencia.

O futuro Papa

O conde Vassili, que está escrevendo uma serie de artigos interessantissimos a respeito do Vaticano, diz que o futuro Papa será provavelmente o cardinal Cattali, prefeito das ce emonias, que dispõe de grande influencia junto de Leão XIII. Diz que elle conhece tão bem os bastidores do Sacro Collegio, que nos ultimos annos do reinado de Pio IX, quando lhe perguntaram quem seria o papa, respondeu logo, Pecci. Agora, quando lhe fazem essa pergunta, não responde claramente, e apenas diz que o futuro

papa se chamará provavelmente Gregorio XVII ou Clemente XV, Leão XIV é que de certo não.

Açafate de costura

Recebemos e agradecemos o n.º 27, da 2.ª serie, e conte n.º seguinte

SUMMARIO

Reverso

- 1, 4, 5, 8—Cercaduras, cantos, côrtes, etc para innumera-veis applicações.
- 2—linto bordado para traveseira—a pedido d'um assignante.
- 3—desenho a capricho—motivo campesino—para uma applicação qualquer.
- 4—flor para almofada, bordado retrozes e torçoes.
- 7—monogramma para canto de lenço.

rente

Continuação dos a'phabetos em publicação.

Dois ramos, um com o nome Adelia, outro com a palavra Gratidão, desenho em re flores—a pedido d'um assignante.

o nome Candida para bordar e n lenço.

Um monogramma para bordar a branco.

A' ULTIMA HORA

A's 11 e meia horas da manhã, estando repleta de cidadãos as salas dos Paços do Concelho, e quando o sr. conde de Margaride começava a expor o fim da reunião, o sr. administrador do concelho, entrando na sala, prohibiu-a, sob o pretexto de não lhe ter sido requerida a licença. Este facto produziu viva impressão no auditório.

Um cidadão perguntou ao sr. administrador se a reunião estava prohibida, e, recebendo resposta affirmativa, levantou um viva á repu-

blica, que foi correspondido pela maior parte da gente que estava presente. O sr. administrador prendeu esse individuo.

O sr. conde de Margaride com a sua muita prudencia pode restabelecer a ordem, pedindo a todos que se retirassem socegadamente

O direito de reunião está sem garantia em Guimarães!

Isto é serio e muito grave!

Centenares de pessoas acompanharam o preso e o sr. administrador á administração, onde estacionaram até o preso ser restituído á liberdade.

A cidade está agitada.

O procedimento da authoridade é geralmente censurado, sabendo-se, como se sabe, que o sr. conde de Margaride ainda hontem tivera uma attenção com o sr. administrador, á cerca da referida licença.

O povo diz por toda a parte que o governo lhe quer roubar o thesouro de Nossa Senhora da Oliveira.

A questão religiosa é muito seria entre o nosso povo.

Na 5.ª feira ha um meeting, se a authoridade não rasgar, como hoje rasgou, a Carta Constitucional.

Bailes de mascarar

THEATRO D. AFFONSO HENRIQUES

Nos dias 20 e 22 de feveiro EM BENEFICIO DA PENHA

Preços: Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente e por assignatura 4500; camarotes 1.ª e 2.ª ordem dos 4500 reis; camarotes 3.ª ordem, frente 25400, lados 15800. Avulso: camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente, cada noite 25000, lados 15800 reis; 3.ª ordem, frente 15000, lados 800; torrinhãs 500 plateia, por assignatura 600, com mascara 100 reis Galerias 100.

Baile de mascarar

NO

SALÃO D'ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

4.ª baixe—domingo 13 de feveiro

Preços do costume PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

NOVA EDIÇÃO PORTATIL

DO

Codigo civil Portuguez

COM UM APPENDICE DA

LEGISLAÇÃO POSTERIOR AO MESMO CODIGO

publicada até hoje, incluindo n'elle os

Regulamentos do Registo predial, da Caixa geral de depositos e do Registo civil, etc.

4 vol. in-16.º de 648 pag. br. 240 Encadernado. 360

Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeireiros, 48 e 20—Porto.

PRINCIPIOS E REGRAS PARA

ESCREVER EM ORTHOGRAPHIA SONICA

Folheto de que trata igualmente dos principios e regras da prosodia

Vende-se, no Porto na livraria Gutemberg de A. J. da Silva Teixeira, editor, rua da Cancellaria n.º 64 a 68.

Vai tambem ser vendido, pelos correspondentes d'esta livraria, nos capitães de districto, e circulo esc-

Ranco de Portu gal

O dividendo do 2.º semestre de 1886, da razão de 4% livre d'imposto de rendimento, paga-se no Banco de Guimarães todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde, a contar de 21 de feveiro de 1887, inclusiv.

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de S. Torquato do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 8 do proximo mez de março pelas 8 horas da manhã e na casa das sessões se ha de arrematar a conclusão da obra do cemiterio parochial.

S. Torquato 16 de feveiro de 1887.

O presidente da junta.

Sebastião Ribeiro da Silva Guimarães.

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, e a requerimento de Antonio Augusto da Silva Cardoso e Vasconcellos, residente na rua da Lomba, da cidade do Porto, é citado Francisco Xavier das Neves Pereira, morador, que foi, na cidade de Guimarães, e actualmente ausente em parte incerta do imperio do Brazil, para que, na qualidade de marido de D. Josefina d'Oliveira Freitas, da mesma cidade, compareça na segunda audiencia do dito juizo, posterior ao prazo de 30 dias dos presentes editos e que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim de fallar a todos os termos até final, pena de revelia, d'uma acção ordinaria, que contra o citado, na dita qualidade, e outros, move o negociante, dito Antonio Augusto da Silva Cardoso e Vasconcellos, e na qual este, pelos fundamentos ali relatados e como cessuario de Maria Benedicta dos Santos, viuva, que ficou de Antonio Pereira d'Abreu, fallecido em 16 de janeiro de 1869 na cidade de Silveiras, do dito imperio do Brazil, pede, com respeito á dita D. Josefina d'Oliveira Freitas, mulher do citado, que seja a mesma condemnada a pagar-lhe a quantia de 100\$000 reis, que vem a ser a terça da de 300\$000 reis, que áquelle Antonio Pereira d'Abreu era obrigada a satisfazer sua irmã D. Josefa Delfina Ferreira de Freitas, pelos bens que lhe foram nomeados e deixados por seu pae Bento Pereira d'Abreu, morador, que foi, na quinta de Facto, da dita cidade de Guimarães, no testamento com que falleceu, em conta e satisfação das respectivas legittimas, que lhe pertencem pelos mesmos bens nomeados, obrigação esta que, na porção declarada, exis-

te na referida D. Josefa d'Oliveira Freitas por ser unicas e unicas filhas, que ficaram áquella D. Josefa Delfina Ferreira de Freitas; sendo outro sim condemnada nas custas e procuradoria. As audiencias do referido juizo de direito fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado na casa das Lamellas, situado na rua do mesmo nome, da já dita cidade de Guimarães, nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem então nos inim diatos dias e sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 7 de feveiro de 1887.

Verificado Santos

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto

Banco Mercantil Portuense

Paga-se o dividendo do 2.º semestre de 1886 das acções d'este banco a razão de 7\$500 reis cada uma, em casa do agente Dominges José de Souza Junior, n'esta cidade.

Guimarães 10 de feveiro de 1887.

Fundição e Serrallharia

RUA DE GIL VICENTE N.º

GUIMARÃES

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conhecida serrallharia dos Capuchos tomou conta da fabrica d'fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encomendadas, quer de fundição, quer de serrallharia.

A sua longa pratica de serrallheiro e as obras que lhe tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cozinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem cobido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se emha seriamente o seu novo proprietario.

Sociedade Martins Sarmiento

Os alumnos das diversas escolas do concelho, que não tenham posses para comprar os compendios que lhes forem necessarios, podem requisital-os á Sociedade Martins Sarmiento, que lh'os fornecerá, provando os alumnos a sua pobreza. Guimarães, 15 de janeiro de 1887.

O secretario, Adolpho Salazar

8-159

AVISO

os commerciantes e lavradores

Offerecem-se creditos aos Banqueiros e Companhias Mercantis, por uma commissão imputa, fazem-se adiantamento obre mercadorias de todas classes: fructa, vinhos etc.

Escrever directamente R. MACDONALD & C.ª

137 BORAUGH HIGH STREET

LONDON

5-24

LICOR DE PURATIVO VEGETAL

DO MEDICO

A. QUINTELLA

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doencas de natureza syphilitica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitales publicos, nos testados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

IMPORTANTE VANTAGEM



Tendo a COMPANHIA FABRIL SINGER conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a COMPANHIA SINGER procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construção das suas machinas e obellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu acceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que se combinar entroca da machina velha.

A machina velha será inutilizada á vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a COMPANHIA.

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 IA 5

GUIMARAES

Vinde vêr

AS



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:

Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho de algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem equal

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES



SINGER

Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES. sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.



SINGER

A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.



SINGER

A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.



SINGER

Vendem só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem se agulhas, algoões, torçoes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

VICTOR HUGO

LUGAN & GENELIOUX

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Afonso, 4 e 9 —Porto.

Adefeza dos livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDON

RESPOSTA A' «DIFFAMAÇÃO»

Sr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

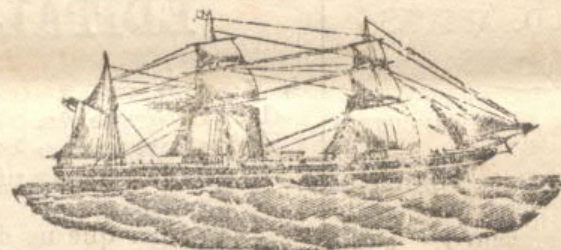
Na livraria Chardon, Clerigos, 96—Porto.

Em 13

E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA.—em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT.—Em 23 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Accepta-se passageiros com trahordo para muitos out os portos.—Para mais esclarecimentos dirijir á Agencia Central do Porto, rua dos Ingleses, 23 —aos agentes Guilherme C. Tait & C.ª ou ás differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do entreccho, magnifico quadro da vida litteraria e artistica de Pariz, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

TYP. DO COMMERCIO DE GUIMARÃES
GUIMARÃES